

ESTANTE

Economia - Brasil

A evolução do direito econômico no Brasil

GISLAINE SANTOS

SÃO PAULO

A globalização sintetiza um fenômeno amplo e complexo, o qual a quem diga que já vem ocorrendo há uns 200 anos, sempre atual e polêmico. Este fenômeno visa romper as barreiras das fronteiras nacionais e, por isso, muitas vezes assusta. Ainda assim é inevitável que ocorra e o melhor a se fazer é aceitar e aprender a conviver com ela de forma que traga benefícios. Como não poderia deixar de ser, a globalização acaba transformando o modo com que os países encaram o mundo e faz com estes tomem posturas diversas para manter autonomia, preservar a cultura e manter estabilizada da economia. A política econômica de cada país é extremamente individual; fato este que vai de encontro com a globalização que visa exatamente o inverso.

De um lado está a tal globalização que massifica os povos e do outro a política econômica de cada país. O resultado, como não podia deixar de ser, é o choque entre as duas coisas. E neste momento vence o mais forte. Por isso, se a economia de um país não estiver bem estruturada, não for bem administrada é neste momento que a globalização po-

de ser vista como um "monstro". O importante é que a política econômica adotada por um país, mesmo sendo individual, esteja em harmonia com o que o mundo vive para assim se fortalecer e manter sua individualidade.

No Brasil, o direito econômico vem evoluindo ao longo dos tempos e se estruturando. Isso ainda ocorre, no entanto, de for-

DIREITO ECONÔMICO - DO
DIREITO NACIONAL AO DIREITO
SUPRANACIONAL

Fernando Herren Aguilar

Editora Atlas, 407 páginas

ma lenta. *Direito econômico - Do direito nacional ao direito supranacional*, escrito pelo advogado Fernando Herren Aguilar e publicado pela Editora Atlas, explica bem como o direito econômico está se desenvolvendo de forma a trazer mais estabilidade para o país. A obra trata de questões históricas e analisa até a atualidade o impacto da globalização, por meio de seus blocos econômicos, no mundo, em especial no Brasil. Com a leitura, é fácil perceber que o direito econômico precisa ser repensado para que realmente retrate a realidade de hoje.